

Avaliação longitudinal de defeitos severos de hipomineralização molar incisivo submetidos a verniz fluoretado 5% NaF ou infiltrante resinoso

Nogueira VKC, Boldieri T, Fragelli CB, Cordeiro RCL

Resumo

Introdução: Os defeitos severos de Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) são clinicamente caracterizados por opacidades amarelas ou marrons de menor densidade mineral que apresentam maior risco de fraturas e desenvolvimento de lesões cariosas. **Objetivo:** Avaliar a integridade superficial de incisivos e molares afetados por defeitos severos de HMI após tratamentos preventivos através de verniz fluoretado 5% NaF (G1 -Duraphat®, Colgate Palmolive, Alemanha) ou infiltrante resinoso (G2 - Icon®, DMG, Alemanha). **Materiais e Métodos:** 30 crianças, de 6 a 12 anos de idade, com defeitos severos de HMI sem fratura, restauração ou lesões cariosas foram randomizadas entre G1 e G2 e receberam o tratamento preventivo. Os pacientes retornaram em 1, 3, 6 e 12 meses para reavaliação. **Resultados:** Um total de 144 dentes (G1 = 71 dentes / G2 = 73 dentes), sendo 84 molares e 60 incisivos, compuseram a amostra. G1 apresentou 6 defeitos fraturados e 2 defeito desenvolveram lesão cariosa, representando 11,2% de insucesso, enquanto que G2 apresentou 2 defeitos fraturados e nenhuma lesão de cárie desenvolvida, representando 2,7% de insucesso. De acordo com o teste de Fisher, não houve diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos ($p = 0,124$), e de acordo com log-rank (mantel-cox), as falhas ocorreram significativamente no terceiro mês. **Conclusões.** O tratamento preventivo de defeitos severos de HMI por infiltrante resinoso não apresentou diferença estatística em relação ao verniz fluoretado 5% NaF quanto ao desenvolvimento de fraturas e/ou lesões de cáries.

Palavras-chave: Esmalte dentário, remineralização dentária, tratamento conservador.